

REPÓRTER DO CLIMA: CRÔNICAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A GESTÃO COMPARTILHADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ODS (4)

Isabela Ferreira de Sousa- EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Kauan Felipe Jesus dos Santos - EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Lyvia Maria Dos Santos Leite Vilela - EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Maria Ruth Ruth F. Lazarini - EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Yuri Samuel Paula dos Santos - EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Prof. Ma. Kelly Cristina Marcon Arcas – EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva
Prefeitura Municipal de Taubaté

Nosso país recebeu a COP 30 em 2025 - Conferência do Clima - e as crianças precisam ser envolvidas nas discussões acerca do atual cenário mundial e os rumos propostos pelos governos para o Planeta Terra frente às mudanças climáticas e seus efeitos, afinal todos temos sofrido os seus impactos. O InpEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - por meio de parceria com os sistemas de ensino, vem desenvolvendo o Programa de Educação Ambiental (PEA). Na edição de 2025 o tema proposto foi Mudanças Climáticas, conectado à construção dos valores para uma cidadania ambiental ativa, tendo os resíduos sólidos (lixo) como foco principal. Participaram desse estudo os alunos 5º anos, da classe de recuperação paralela – Programa REDES (reforço escolar) na EMEF Prof. Luiz Augusto da Silva. A intencionalidade pedagógica de viabilizar o acesso ao conhecimento sobre as Mudanças Climáticas se justificou pela desejo de ofertar aos estudantes a oportunidade de fazerem escolhas conscientes sobre o modo de vida que desejam ter pensando nos cuidados essenciais para a preservação e restauração do planeta. O objetivo principal foi estimular os estudantes (de 9 a 11 anos) a conhecerem relatos de pessoas com 50 anos, ou mais, de como era tratado o lixo na época que elas eram crianças e estabelecer um quadro comparativo com os dias atuais para a produção das crônicas que permitissem a participação no concurso literário do PEA Campo Limpo. Ao longo do trabalho, desenvolveram-se: rodas de conversa, para saber e compreender porque esse tema é tão importante; seminário de estudos, para rever e/ou reconhecer os principais conceitos e definições para compreender o que são, quais são os seus impactos e como encarar as mudanças climáticas; a vivência de jogos e brincadeiras propostos no material didático; estudo dos gêneros entrevista e crônica; e, como proposta central, a experiência de ser o Repórter do Clima. Os estudantes participaram de várias etapas para realizar a entrevista: produção do roteiro, escolha do(a) entrevistado(a); a entrevista; análise dos dados coletados para o quadro comparativo com realidade atual; produção textual (história em quadrinhos e crônica). Ficou muito evidente que os estudantes participaram de maneira ativa das reflexões acerca das ações necessárias para minimizar o impacto das mudanças climáticas com o tratamento adequado do lixo. Ao final, constatou-se que esse trabalho contribuiu para o exercício da cidadania ambiental ativa, onde cada estudante se percebeu responsável por ações que

contribuam para minimizar os efeitos das mudanças climáticas a partir do ambiente local e, nesse caso, dando o destino e o tratamento adequados aos resíduos sólidos (o lixo). Conclui-se ainda que a educação climática integrar aos currículos escolares é fundamental para envolver e instruir os estudantes e toda a comunidade escolar na construção de comportamentos responsáveis que possam contribuir para a redução dos riscos e danos causados pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: Mudança; clima; planeta; educação; cidadania.